

APLICAÇÃO DE UM TESTE DE AGACHAMENTO UNIPODAL COM DEMANDA DE VELOCIDADE E PRECISÃO COMO MEDIDA FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Aquino C. F.^{1,2}, Ocarino J. M.¹, Cardoso V. A.¹, Resende R. A.¹, Silva P.L.P.³, Fonseca S. T.¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, Brasil; ²Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS, Divinópolis, Brasil; ³University of Cincinnati
e-mail: ceciliafaquino@gmail.com

INTRODUÇÃO

Medidas funcionais que exigem bom controle dinâmico do membro inferior podem ser utilizadas em momentos distintos da reabilitação para acompanhar o progresso funcional após reconstrução do ligamento cruzado anterior (RLCA)^[1,2]. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi utilizar uma tarefa de agachamento com demanda de velocidade e precisão para acompanhar o progresso funcional de indivíduos pós-RLCA nos momentos de alta da reabilitação clínica e de liberação para o esporte.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo observacional longitudinal (parecer nº 1.366.150) em que 25 homens (média de idade: 28,44 anos) submetidos à RLCA foram avaliados nos momentos de alta do tratamento clínico fisioterapêutico (média: 2,7 meses pós-cirurgia) e de liberação para o esporte (média: 7,92 meses pós-cirurgia), utilizando como medida o tempo de movimento (em segundos) gasto para realizar cinco agachamentos unipodais apontando entre dois alvos um laser pointer fixado à coxa. O tamanho dos alvos (3cm e 10cm) e a distância entre eles (20cm e 27cm) foram manipulados para variar a dificuldade da tarefa, resultando em três condições de teste (10/20, 10/27 e 3/27). Análises de variância (ANOVA) com dois fatores de medida repetida (perna e tempo) foram utilizadas para analisar diferença entre pernas nos dois momentos de avaliação. O nível de significância estabelecido para essas análises foi 0.05.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado efeito significativo da perna (tempo de movimento maior na perna operada), do período de reabilitação (tempo de movimento menor pós-liberação para o esporte) e interação perna x tempo nas condições 10/20 ($p \leq 0,006$) e 10/27 ($p \leq 0,007$). Na condição 3/27, não houve efeito principal perna ($p = 0,061$) e tempo ($p = 0,313$), mas houve interação perna x tempo ($p = 0,002$). Os valores médios (desvio-padrão) do tempo de

movimento de cada perna em cada condição e período da reabilitação estão na tabela 1.

Tabela 1: Valores médios (desvio-padrão) do tempo de movimento de cada perna em cada condição e período da reabilitação (em segundos):

Valores	Pós-Alta	Pós-Liberação
Condição 10/20		
Perna Não-operada	5,71 (1,05)	5,45 (0,90)
Perna Operada	6,42 (1,48)	5,65 (1,07)
Condição 10/27		
Perna Não-operada	6,64 (1,37)	6,20 (1,10)
Perna Operada	7,76 (2,05)	6,66 (1,38)
Condição 3/27		
Perna Não-operada	10,07 (2,08)	10,35 (2,16)
Perna Operada	11,23 (3,20)	10,34 (2,63)

No decorrer do processo de reabilitação, observa-se uma melhora do desempenho dos pacientes. Entretanto, a perna operada mantém-se com desempenho inferior a perna não-operada nos dois momentos avaliados, exceto na condição de maior dificuldade (3/27).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o teste de agachamento com demanda de velocidade e precisão é uma opção de medida funcional para verificar o progresso dos pacientes pós-RLCA.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o suporte das agências de financiamento do governo CNPq, FAPEMIG, CAPES e da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS.

REFERÊNCIAS

1. Narducci, E et al. The clinical utility of functional performance tests within one-year post-ACL reconstruction: a systematic review. *Int J Sports Phys Ther* 2011; 6(4): 333-42.
2. Cardoso, VA. Influência de recursos do indivíduo no desempenho em uma tarefa de agachamento unipodal. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais. 2017. 71f.